



Revista de Pesquisa Cuidado é
Fundamental Online

E-ISSN: 2175-5361

rev.fundamental@gmail.com

Universidade Federal do Estado do Rio
de Janeiro
Brasil

batista martins, igor flávio; Silva, Aldir
INFLUÊNCIA DO ÓLEO DE COPAÍBA (*Copaifera* sp.) NO TATAMENTO DE FERIDA
CUTÂNEA INFECCIONADA
Revista de Pesquisa Cuidado é Fundamental Online, vol. 2, outubro-diciembre, 2010, pp.
526-529
Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro
Rio de Janeiro, Brasil

Disponível em: <http://www.redalyc.org/articulo.oa?id=505750987035>

- Como citar este artigo
- Número completo
- Mais artigos
- Home da revista no Redalyc

redalyc.org

Sistema de Informação Científica

Rede de Revistas Científicas da América Latina, Caribe, Espanha e Portugal

Projeto acadêmico sem fins lucrativos desenvolvido no âmbito da iniciativa Acesso Aberto



RESUMO DOS 120 ANOS DA EEAP

INFLUÊNCIA DO ÓLEO DE COPAÍBA (*Copaifera sp.*) NO TATAMENTO DE FERIDA CUTÂNEA INFECCIONADA
Igor Flávio Batista Martins¹, Aldir Silva²**RESUMO**

Objetivo: Avaliar a efeito antiinflamatório do óleo resina de Copaíba, *Copaiba sp*, através da aplicação tópica em ferida infeccionada. **Método:** A metodologia aplicada foi à pesquisa experimental, realizada no ano de 2008 e um morador de Comunidade no domicílio do pesquisado e com o seu consentimento. **Resultados:** Mostraram que a aplicação do óleo resina de Copaíba como cobertura primária sobre a área inflamada e infeccionada conseguiu reduzir o edema local e cessação da exsudação purulenta resultante de processo infeccioso. **Conclusão:** Concluimos que os resultados se mostram promissores, apesar do curto prazo do experimento e da pequena amostragem, sendo ainda necessários estudos científicos mais aprofundados sobre atividade terapêutica do óleo de Copaíba e em outros tipos de lesões cutâneas. **Descritores:** Óleo de copaíba, Cicatrização de ferida, Atividade antimicrobiana.

¹ E-mail: igormartins_enf@yahoo.com. ² Instituição: FIJ. E-mail: aldir_silva@yahoo.com.br.

INTRODUÇÃO

O óleo resina de copaíba é um produto extraído das árvores copaibeiras da família das *Leguminosae-Caesalpinoideae*, que apresentam crescimento lento, alcançando de 25 a 40 metros de altura, cujo tronco é áspero, de coloração escura, medindo de 0,4 a 4 metros de diâmetro, podendo viver até 400 anos¹.

O uso do óleo da copaíba, *Copaifera sp.*, é de grande destaque popular tendo em vista sua ação antiinflamatória e ampla efetividade como anti-reumático, anticancerígeno, inflamações ginecológicas e principalmente pela ação cicatrizante de úlceras e feridas em geral^{1,2}. Assim, avaliando o potencial que o óleo resina da copaíba apresenta² observou-se a atividade antimicrobiana significativa para diversos microrganismos patógenos ao homem^{2,3}. Sendo o principal mecanismo de ação observado no efeito antiinflamatório a inibição do edema, promovendo o aumento do tecido de granulação e a permeabilidade capilar⁴.

O gênero *Copaifera* possui mais de 25 espécies, sendo a maioria encontrada na América do Sul. Estudo realizado⁵ revelou que, embora existam diferentes espécies de copaibeiras no Brasil, as propriedades antiinflamatórias e químicas do óleo de copaíba extraído na maioria das espécies disponíveis possuem ações semelhantes, apresentando composição variada relativa à atividade antiinflamatória. Em relação à atividade cicatrizatória, a aplicação tópica do óleo resina de copaíba em feridas experimentais por incisão em ratos⁶, demonstrou a aceleração da contração das bordas de ferida aberta, indicando o efeito benéfico do óleo resina na cicatrização de

feridas, justificando assim o seu uso para o tratamento de feridas. Diante disso, no intuito de confirmar a atividade terapêutica antiinflamatória da copaíba o estudo teve como objeto a ação do óleo de copaíba sobre lesão cutânea.

O objetivo: Avaliar a efeito do óleo resina de copaíba, *Copaiba sp*, através da aplicação tópica em ferida infectada.

METODOLOGIA

O óleo resina de copaíba foi coletado em 2007 no Município de Cruzeiro do Sul - AC, através da extração artesanal de várias árvores do gênero *Copaifera sp.* e acondicionados em frasco estéril de 1 litro.

O estudo teve como proposta uma pesquisa experimental realizada no mês de julho de 2008, no domicílio do pesquisado e com o seu consentimento.

O tratamento experimental foi realizado em membro inferior esquerdo, diariamente, sempre no mesmo horário, durante 28 dias, após 35 dias do ato cirúrgico para remoção da pele necrosada e contenção do avanço da infecção sobre o respectivo membro.

O material utilizado para confecção do curativo foi luva de procedimento, gaze estéril, soro fisiológico a 0,9%, óleo resina in natura de copaíba, atadura e esparadrapo. A técnica utilizada foi à séptica, curativo oclusivo e úmido com uso de atadura. Primeiramente, foi lavada toda extensão da lesão com soro fisiológico morno a 0,9% em jato, mantendo seca a área adjacente da mesma. Em seguida, removeu-se com o auxílio da gaze o excesso do exsudato purulento da área

infeccionada. Posteriormente, foi aplicado o óleo resina *in natura* de copaíba sobre o leito e toda área da ferida aberta, e depois utilizada como cobertura primária em gaze úmida sobre a região com sinais flogísticos de infecção. O curativo foi finalizado com atadura através da técnica de bandagem circular, no sentido ascendente (podálico-cefálico) e esparadrapo. A troca do mesmo foi realizada diariamente, seguindo os mesmos procedimentos.

O sujeito da pesquisa foi um morador de 24 anos da Comunidade Florestal, localizada na periferia do Bairro Morro Branco no Município do Natal - RN.

RESULTADOS

A aplicação do óleo resina *in natura* de copaíba como cobertura primária sobre a região lateral supra maleolar, área inflamada e que apresentava sinais flogísticos de infecção (Figura 1a, 2a), conseguiu reduzir o edema local e cessação da exsudação purulenta resultante de processo infeccioso (Figura 1b, 2b). Dessa forma, demonstrando sua efetividade como fitomedicamento antiinflamatório^{1,2,3,5} e antimicrobiano^{2,3,4}.

Já a aplicação tópica do produto sobre o leito da ferida favoreceu o processo de multiplicação do tecido de granulação, permitindo o avanço do mesmo em direção ao centro da ferida (Figura 1b, 1b), contribuindo para o processo cicatricial da lesão, conforme estudos controlados realizados em cobaias^{5,6}.

Em relação a extensão da ferida, à aplicação tópica do produto favoreceu a recuperação da tonicidade muscular (Figura 1b, 2b), em face ao tratamento tradicional realizado

anteriormente na UBS do bairro próxima ao pesquisado (Figura 1a, 2a). Assim, observando-se o aumento no processo de perfusão sanguínea sobre a área onde foi aplicada, semelhante ao estudo de aplicação tópica sobre lesão⁴.



Figura 1a - antes do tratamento Figura 1b - após tratamento



Figura 2a - antes do tratamento Figura 2a - após tratamento

CONCLUSÃO

Tendo em vista o curto prazo do experimento, constatou-se a efetividade terapêutica antiinflamatória tópica do óleo resina *in natura* de Copaíba, *Copaifera sp*, por observar a redução do edema e inflamação na região lateral supra maleolar do membro inferior esquerdo. O referido óleo de copaíba também apresentou atividade anti-microbiana, cessando a exsudação purulenta na mesma área da lesão, contribuindo ainda, para a multiplicação e avanço do tecido de

Martins IFB, Silva A.

granulação das bordas para o interior da ferida, e na recuperação da tonicidade da musculatura ao longo da área lesada.

Por serem pouco conhecidos do ponto de vista científico, em relação a seus efeitos adversos e principalmente curativos, os resultados se mostram promissores. Portanto, sendo necessários ainda novos estudos científicos acerca de sua atividade terapêutica e uma amostra mais significativa, de acordo com os variados tipos de lesões cutâneas.

REFERÊNCIAS

1. Veiga Jr. F, Pinto AC (2002). O gênero *Copaifera* L. *Quim Nova* 25: 273-286.
2. Packer JF, Luz MMS (2007). Método para avaliação e pesquisa da atividade antimicrobiana de produtos de origem natural. *Rev Bras Farmacogn* 17: 102-107.
3. Vasconcelos KRF, Veiga Junior VF, Rocha WC, Bandeira MFCL 2008. Avaliação in vitro da atividade antibacteriana de um cimento odontológico à base de óleo-resina de *Copaifera multijuga* Hayne. *Rev Bras Farmacogn* 18 (Supl.): 733-738.
4. Francisco SG (2005). Uso do óleo de resina de *Copaíba* (*Copaifera officinalis* L.) em inflamação ginecológica. *Femina* 33(2): 89-93.
5. Veiga Jr VF, Rosas EC, Carvalho MV, et al (2007). Chemical composition and anti-inflammatory activity of copaiba oils from *Copaifera cearensis* Huber ex Ducke, *Copaifera reticulate* Ducke and *Copaifera multijuga* Hayne - A comparative study. *J Ethnopharmacol* 112: 248-254.

6. Paiva LA, et al (2002) Investigation on the wound healing activity of oleo-resin from *Copaifera langsdorffii* in rats. *Phytotherapy Research* 16 (8): 737-9.

Recebido em: 24/08/2010

Aprovado em: 25/11/2010

R. pesq.: cuid. fundam. online 2010. out/dez. 2(Ed. Supl.):526-529